

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

UM NOVO OPILIAO DO PARANÁ (*)

POR

HÉLIA ELLER MONTEIRO SOARES

INTRODUÇÃO

Tendo meu marido, B. A. M. SOARES, recebido um lote de opiliões do Museu Paranaense para classificar, gentilmente enviado pelo Padre J. MOURE, houve êle por bem ceder-mo para estudo, por notar que já tenho conhecimentos suficientes para determinar os aracnídeos dêste grupo altamente interessante.

Antes mesmo de examinar todo o material, encontrei um belo exemplar que a meu vêr constitui espécie nova e que, por isso, me apresso em descrever.

Agradeço muitíssimo ao Diretor Superintendente do Departamento de Zoologia, Dr. OLIVÉRIO MÁRIO DE OLIVEIRA PINTO, que teve a gentileza de permitir a publicação dêste pequenino trabalho nos "Papéis Avulsos", e ainda me facilitou a continuação dos meus estudos com referência ao assunto.

GONYLEPTIDAE — CAELOPYGINAE

Zalonius pulcherrimus, sp. n.

(Figs. 1 e 2)

♀. Comprimento: 5,0 mm. Artículos tarsais: 7 - 16 - 15 - 17.
Borda anterior do cefalotórax inerme, bem como o cômodo

(*) Entregue para publicação em 30-9-1944.

ocuiar, que é baixo e largo. Cefalotórax liso, apenas com dois granulozinhos afastados entre si, atrás do cômodo ocular. As três primeiras áreas do escudo abdominal divididas ao meio, I e II com dois tubérculos, III com um par de robustos espinhos, IV inerte, com uma fileira de grânulos minúsculos. Áreas laterais com uma



Fig. 1 — *Zalonius pulcherrimus*, sp. n. ♀ (vista dorsal)

fila de grânulos, além de outros menores que a acompanham. Tergitos livres inermes, com uma fila de grânulos pequeninos. Opérculo anal dorsal inerte, com algumas pequeníssimas granulações. Opérculo anal ventral inerte. Esternitos livres e área estigmática lisos. Palpos de fêmures delgados, inermes, tíbias com quatro es-

pinhos de cada lado e tarsos com dois. Porção terminal dos tarsos II de um lado com 5 segmentos, do outro com 4.

Colorido geral castanho, com abundante secreção esbranquiçada. Cefalotórax com uma mancha de cada lado. Cada uma destas manchas é seguida de outra mancha que abrange lateralmente as

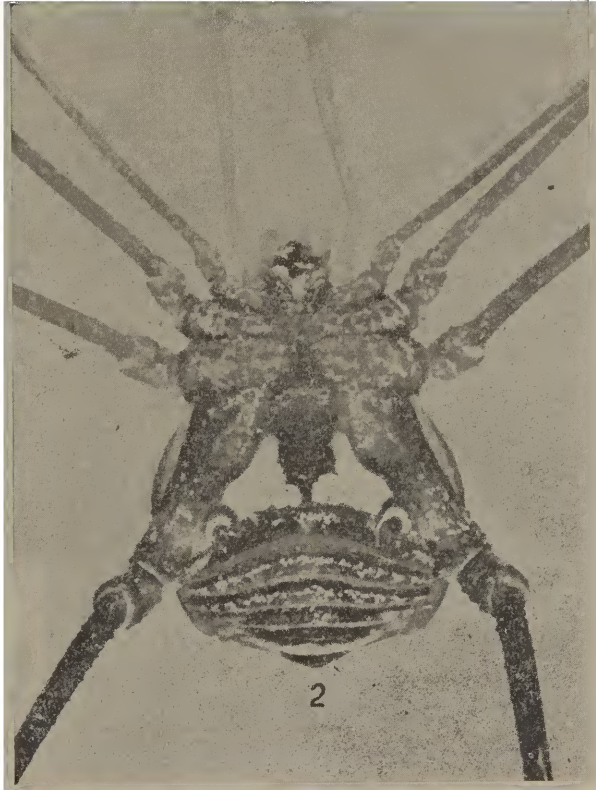


Fig. 2 — *Zalonius pulcherrimus*, sp. n. ♀ (vista ventral)

áreas I e II. Área III com uma mancha posterior transversal que se insinua entre os espinhos dessa área e se continua de um lado e de outro. Na parte posterior das áreas laterais há uma mancha irregular que penetra na área III. Na área IV há duas manchas menores, bem como nos tergitos livres I e II. Tergito livre III com pequenina mancha mediana. Opérculo anal dorsal com uma faixa

transversal de concavidade posterior. Opérculo anal ventral com larga faixa transversal de concavidade anterior ocupando tôda a sua extensão. Área estigmática com duas grandes manchas de forma irregular. Ancas IV com uma faixa lateral em quase todo o seu comprimento. Palpos amarelos. As manchas do cefalotórax, do escudo abdominal, dos tergitos livres, do opérculo anal (dorsal e ventral), da área estigmática e das ancas IV são de forma muito típica, como se vê nas figuras; seu colorido é branco-amarelado.

HABITAT: Guaraqueçaba, Estado do Paraná, Brasil.

TIPO: 1 ♀, no Museu Paranaense.

Coligido por R. HERTEL, em VII-1944.

ABSTRACT

The authoress describes a new species of harvester of the subfamily *Caelopyginae*, genus *Zalonus* Melo-Leitão, 1936.